

VULTOS DA HISTORIOGRAFIA BRASILEIRA

ANIBAL MATTOS (1886-1969)

Fluminense de Vassouras, onde nasceu aos 26 de outubro de 1886, foi, contudo, em Belo Horizonte que Anibal Mattos viveu a maior parte de sua vida. Passou a residir na capital mineira quando a nova cidade mal havia completado vinte anos e nela viveu até o fim de sua vida, mais de meio século, pois veio a falecer em 25 de junho de 1969. Realizou seus estudos de Humanidades no Colégio de São Bento e no Ginásio Nacional, do Rio de Janeiro, cursando, depois, a Escola Nacional de Belas Artes.

De uma conferência de Gilberto Emílio Chaudon proferida por ocasião de sua posse no Instituto Histórico e Geográfico de Minas Gerais e publicada em "Letras Fluminenses" (Niterói, junho de 1988), extraímos os seguintes dados, precisos e suficientes, para o perfil de nosso homenageado deste número:

"Foi uma das mais fecundas personalidades de sua época. Professor, escritor, artista, teatrólogo, jornalista, fotógrafo profissional e crítico de arte, e, se não bastassem tantas atividades, que em todas se destacou, ainda fundou em 1934 a Academia de Ciências de Minas Gerais, dedicando-se à Antropologia, continuando os estudos iniciados em Minas Gerais pelo sábio dinamarquês Peter Wilhelm Lund, de cuja obra no campo da Paleontologia brasileira foi um apaixonado divulgador, enriquecendo com vários livros a bibliografia sobre esse interessante assunto; para conhecer-se a obra de Lund, não se pode prescindir dos escritos de Anibal Mattos, a quem se deve ainda o mérito de haver publicado as *Memórias Científicas*, do sábio dinamarquês.

Por sua iniciativa foi erigida em Lagoa Santa uma herma de Lund, obra de seu irmão, o escultor Antonino de Mattos, e trasladados para a base do condigno monumento os restos mortais do sábio dinamarquês, que haviam sido inumados por ocasião de sua morte a 25 de maio de 1880. Também por sua iniciativa, foi colocado no Parque Municipal, de Belo Horizonte, o busto de Anita Garibaldi.

Deixou uma vasta bagagem literária, tendo abordado com a mesma desenvoltura assuntos eruditos, científicos ou literários, como também a novela, o teatro e a poesia.”

Pertenceu à Academia Mineira de Letras e a diversas outras entidades culturais do Brasil. Dedicado desde jovem à pintura (e sua primeira visita a Belo Horizonte, em 1913, foi para uma exposição de trabalhos seus), procurou dotar a capital mineira, assim que lá se fixou, de uma Escola de Belas Artes e de uma Escola de Arquitetura, ambas ainda existentes e atualmente incorporadas à Universidade Federal de Minas Gerais. Contribuiu, desta maneira, enormemente, para o desenvolvimento do culto às artes em Minas Gerais, através de sua múltipla atividade de professor, conferencista e, ele próprio, pintor.

Seu falecimento, em junho de 1969 provocou sentidas manifestações de pesar e de reconhecimento das mais altas expressões da intelectualidade mineira.

Bibliografia (arrolados apenas os títulos de maior interesse para os estudos históricos)

Das Origens da Arte Brasileira. Belo Horizonte, Apolo, 1932.

Mestre Valentim e outros escritos. Belo Horizonte, Apolo, 1934.

Escritos e apontamentos sobre José de Anchieta, no volume **Joseph de Anchieta: seu quarto centenário em Minas Gerais.** Belo Horizonte, Apolo, 1934 (Biblioteca Mineira de Cultura).

O sábio Dr. Lund e Estudos sobre a Prehistória Brasileira. Belo Horizonte, Apolo, 1935. (Biblioteca Mineira de Cultura).

O sábio Dr. Lund e a arqueologia mineira. Belo Horizonte, Apolo, 1935. (Biblioteca Mineira de Cultura).

Coletânea Peter W. Lund. Belo Horizonte, Apolo, 1935. (Biblioteca Mineira de Cultura).

Monumentos históricos, artísticos e religiosos de Minas Gerais. Belo Horizonte, Apolo, 1935. (Biblioteca Mineira de Cultura).

O Barão Homem de Melo perante a história: apontamentos históricos, biográficos e críticos de sua vida e de sua obra. São Paulo, Departamento de Cultura, 1937. (Coleção do Departamento de Cultura, v. 15).

Prehistória Brasileira. São Paulo, Editora Nacional, 1938. (Coleção "Brasiliana", v. 137).

Peter Wilhelm Lund no Brasil. São Paulo, Editora Nacional, 1939. (Coleção "Brasiliana", v. 148).

A Raça da Lagoa Santa. São Paulo, Editora Nacional, 1941. (Coleção "Brasiliana", v. 206).

O Homem das Cavernas em Minas Gerais. Belo Horizonte, Itatiaia, 1961. (Coleção "Descoberta do Mundo", v. 18).